

# **A Inserção de Michel Foucault na Contabilidade: Movimentos de Teorias em Campos Interdisciplinares**

## **Autores**

**EDSON LUIZ RICCIO**

Universidade de São Paulo

**OCTAVIO R. MEDONÇA**

UMESP - Universidade Metodista de São Paulo

**MARICI CRISTINE GRAMACHO SAKATA**

Universidade de São Paulo

## **Resumo**

As obras de Michel Foucault têm sido referenciadas em diversos campos do conhecimento e tal influência tem sido notada também na contabilidade. Este artigo utiliza o modelo conceitual de Bourdieu para analisar a natureza da inserção de Foucault no pensamento contábil por meio do levantamento e da sistematização de artigos publicados em revistas científicas internacionais de contabilidade. O objetivo é discutir quando Foucault começou a ser referenciado, a existência de recepção ou recusa pelos pesquisadores, a relação entre o campo em que foi produzido e o campo em que foi recebido e para quais questões tem se tornado indispensável. O método utilizado foi a pesquisa descritiva. Do total de 66 revistas científicas com 6.428 artigos publicados, foram identificados 113 artigos em 14 revistas com referência a Foucault. Foi possível verificar que 40% dos artigos são fundamentados em Foucault. Desses, 52% tratam do aspecto disciplinar da contabilidade, seguidos pela questão referente ao discurso-linguagem-narrativa (22%). Os aspectos ligados à construção do conhecimento contábil aparecem em menor quantidade (9%), sendo que 17% apresentam discussões teóricas e estudos de casos aplicados. Os demais (60%) são artigos que citam Foucault como referência incidental ou tópica a seus conceitos.

## **Introdução**

As diversas áreas que fazem parte das ciências sociais têm como característica a interdisciplinaridade, ou seja, conceitos e teorias de diferentes disciplinas integram-se entre si e em conjunto dão origem a uma nova disciplina. Esta é umas das características que define a Contabilidade. Teorias e idéias são transportadas e traduzidas de uma área para outra, assim como as teorias econômicas, matemáticas e organizacionais foram transportadas para a Contabilidade e, por um conjunto de fatores, são aceitas pelos membros que compõem o corpo deste campo e conseqüentemente passam a fazer parte dele.

Entender o porquê dos movimentos das teorias entre os campos, ou seja, o momento em que é levado do campo em que foi gerado para ser aplicado em outro campo, nem sempre é facilmente percebido e nem sempre ocorre em um curto período de tempo. Identificar esta “tradução de idéias”, como denominado por Latour (1987) enquanto ainda está em pleno processo de desenvolvimento ao mesmo tempo que a visão sistêmica traz à luz esses movimentos, também deixa questões a serem respondidas futuramente.

Este artigo busca esclarecer e fundamentar - teórica e empiricamente- a entrada e estabelecimento de um autor, no caso o filósofo francês Michel Foucault, no pensamento

contábil, levando em consideração o sistema de relações existentes no campo científico fundamentado em Bourdieu (1976). Michel Foucault publicou suas obras entre 1954 e 1984. Suas idéias vêm causando grande impacto tanto nas ciências humanas como ciências sociais, e têm sido referenciadas em larga escala tanto no campo filosófico, onde têm sua origem, como nos campos da história, psicologia, educação, estudos organizacionais e na contabilidade, entre outros.

O objetivo é analisar em que ocasião Foucault começa a ter suas teorias referenciadas na área contábil, qual a sua contribuição, recepção ou recusa pelos pesquisadores, e a relação entre o campo em que foi produzido e o campo em que foi recebido, ou seja, de que forma o pensamento de Foucault tem se tornado indispensável na discussão de determinadas questões da contabilidade. Para tanto será necessário iniciar uma distinção acerca dos tipos de leituras que estão sendo feitas pelos leitores/autores, ou seja, compreender as condições de recepção das idéias de Foucault no pensamento contábil e das categorias e postulados que as sustentam. Para a realização da pesquisa descritiva, o instrumento utilizado foi a meta-análise. A meta-análise, através da leitura da produção científica, é um passo fundamental para prover uma visão sistêmica da presença de um autor em outro campo científico de forma sistemática e estruturada.

O artigo discute, em primeiro lugar, de que forma a questão desta pesquisa contribui para a ciência, e, através da literatura, identifica esforços que estão sendo feitos nesta mesma direção. Na segunda parte, é estabelecido o quadro teórico e metodológico. Antes de apresentar os resultados da meta análise, é feita uma breve introdução às principais obras de Foucault e respectivas contribuições. Os resultados são apresentados seguidos das conclusões e algumas respostas às questões levantadas.

### **Pressupostos teóricos das ciências sociais**

Qual a origem deste problema e quais pressupostos teóricos poderiam ser utilizados para responder às questões levantadas? Como na maioria das ciências sociais, a contabilidade também tem suas pesquisas conduzidas a partir de pressupostos referentes à natureza das ciências sociais. Riahi-Balkaoui (1997:17) analisou as perspectivas do pensamento contábil segundo as hipóteses de Stephen Pepper e Burrell & Morgan, onde Pepper define quatro pressupostos gerais para analisar o conhecimento: Formismo (realismo) – inclui as teorias analíticas e dispersivas; *Mecanismo* (naturalismo/materialismo) - inclui as teorias analíticas e integrativas; Contextualismo (pragmatismo) - inclui as teorias sintéticas e dispersivas e Organicismo (idealismo) - inclui as teorias sintéticas e integrativas, e, Burrell & Morgan analisam as dimensões subjetivas-objetivas e dimensões regulativas-radicaís que consistem em quatro paradigmas distintos, que são formas de visões da realidade a serem utilizadas na análise das teorias sociais, incluindo a contabilidade, a saber: (1) humanismo radical - explica a ordem social a partir de pressupostos nominalistas, antipositivistas, voluntaristas e ideográficos e enfatiza as formas de mudança radicais, reduzindo críticas filosóficas às metodologias normativas. (2) Estruturalismo radical - busca mudanças radicais, emancipação e potencialidades utilizando-se de análises com ênfase em contradições, conflitos e modos de dominação, (3) Interpretativo– objetiva entender a experiência subjetiva do indivíduo envolvido na preparação, comunicação, verificação e uso de informação contábil e (4) Funcionalista– foca a explicação da ordem social na qual a contabilidade desenvolve um papel; vê o fenômeno da contabilidade como relações concretas do mundo real, possuidoras de regularidades e relacionamentos causais que são amenizáveis por explicações e previsões científicas. (Riahi-Balkaoui, 1997: 31-35)

As teorias contábeis têm se baseado predominantemente na visão funcionalista com tentativas pontuais nas demais visões. O paradigma funcionalista na contabilidade se foca no estabelecimento de funções da contabilidade necessárias para uma operação eficiente da organização. A crítica feita a este paradigma é que na contabilidade a teoria não é assumida como sendo historicamente relativa. A maioria dos artigos publicados é caracterizada por métodos quantitativos, hipotético-dedutivos e generalizações. Chua (1986) afirma que uma mudança no conjunto de pressupostos potencializa novas e diferentes pesquisas. Para a autora, as duas alternativas para a visão de mundo e seus pressupostos são: a crítica e a interpretativa. No entanto, a pesquisa contábil segue um conjunto restrito de crenças, valores e técnicas já aceitam pelos pares, o que acaba impossibilitando alguns outros tipos de discussões teóricas.

### **Desenvolvimento do pensamento contábil**

A partir das definições das possíveis visões de mundo das ciências sociais e da sociedade, percebe-se que o pensamento contábil tem se desenvolvido baseado fortemente em pressupostos funcionalistas (Riahi-Balkaoui, 1997). O espaço para pesquisas com diferentes perspectivas ainda é limitado se considerarmos a visão de Chua (1986). No entanto, percebe-se um apoio maior em publicações como *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, *Accounting, Organization and Society (AOS)*, *Critical Perspectives in Accounting* entre outras. Identificar tais perspectivas nos estudos contábeis foi a tarefa de Baxter & Chua (2003), que a partir da análise das publicações da AOS identificaram as seguintes perspectivas de pesquisa em contabilidade gerencial: *non-rational design school*, *naturalistic research*, *radical alternative*, *institutional theory*, *structuration theory*, *foucauldian approach and latourian approach*. Estudos desta natureza possibilitam conhecer o desenvolvimento histórico do pensamento contábil e suas fontes de influência. Neste sentido, Wells (1976) identificou a transição das pesquisas normativas e apriorísticas para as empíricas ocorridas nos anos de 1960 a 1970. Watts & Zimmerman (1990), por sua vez, identificaram que as pesquisas nos anos 1980 eram predominantemente positivistas.

Os trabalhos com perspectivas foucaultianas foram identificados na contabilidade por Baxter & Chua (2003) e Gendron & Baker (2005). Ambos analisaram os artigos publicados na AOS. Baxter & Chua (2003) identificou oito artigos cujo referencial teórico era foucaultiano, enquanto Gendron & Baker (2005) levantaram todas as referências a Foucault na AOS.

### **Quadro Teórico**

Definidas as perspectivas do pensamento contábil, suas características e vertentes, pode-se compreender como um autor, ou melhor, as idéias de um autor entram em um campo, ou de forma diferente, quando um autor passa a ser o fundamento teórico para discutir determinadas questões. Gendron & Baker (2005) analisaram esta questão baseando-se nos pressupostos teóricos de Latour (1987), referente à *sociologia da tradução e redes de suporte* e também questionaram os acadêmicos sobre como e quando se deu o primeiro contato com as obras de Michel Foucault.

Este artigo, por outro lado, pretende analisar esta questão a partir da perspectiva de campo científico de Bourdieu (1976). A noção de campo significa para Bourdieu um espaço social de dominação e de conflitos, onde os indivíduos agem segundo sua posição social neste espaço e orientado por uma estratégia política de investimento objetivamente orientada (p.127).

O pressuposto de Bourdieu (1976;124) na definição de campo científico diz que: “todas as práticas do campo científico estão orientadas para a aquisição de autoridade científica (prestígio, reconhecimento, celebridade, etc.), o que chamamos de “interesse” por uma atividade científica (uma disciplina, um setor dessa disciplina, um método, etc.) tem sempre uma dupla face”. Campo é o espaço onde as relações sociais estão distribuídas na forma de capital, seja cultural ou simbólico. Os participantes de cada campo possuem capacidades de desempenhar funções e a prática das lutas para atingir seus objetivos e garantir sua sobrevivência. Para Bourdieu, tais relações definem-se independentemente da consciência humana. Na estrutura do campo (hierarquia de posições, tradições, instituições e história) os participantes adquirem um corpo de disposições para agir de acordo com as possibilidades existentes dentro desta estrutura objetiva, que é chamada por ele de *habitus*. Bourdieu trabalha os conceitos de campo, capital e *habitus* para explicar as interações na sociedade. Neste artigo esta utilização da noção de campo de Bourdieu como referencial teórico permite iniciar e fundamentar a exploração das interações dos pesquisadores com as estruturas, agentes e símbolos.

A partir desta noção de campo, entende-se que para compreender uma obra deve-se compreender inicialmente a produção, o campo da produção, a relação entre o campo no qual ela se produz e o campo em que a obra é recebida, ou mais precisamente, a relação entre as posições do autor e do leitor em seus respectivos campos (Bourdieu, 1997, p.13). Também é necessário entender o que leva um pesquisador a buscar fundamentação em outros campos e quais as intenções implícitas nesta ação e quais os possíveis retornos obtidos pelo esforço adicional em desenvolver pesquisas cujos pressupostos ainda não são facilmente aceitos pelos pares e suas limitações.

Esta análise das publicações é o passo fundamental para distinguir os tipos de leitura que estão sendo feitos pelos leitores/autores e a posição dos autores e dos leitores em seus respectivos campos (Bourdieu, 1997; Catani, 2002), a compreensão das condições de recepção (Wacquant, 1993) da obra de Foucault no pensamento contábil, e ainda compreender como o pensamento de Foucault tem se estabelecido na área contábil.

Para distinguir os tipos de leitura, utilizou-se a tipologia de Chartier (1995) que define as apropriações de autores de uma outra área em 3 categorias:

1. Apropriação incidental – onde não é possível estabelecer relação entre a argumentação empreendida no texto e o referencial. Guarda relação muito tênue com o argumento desenvolvido;
2. Apropriação conceitual tópica – caracterizada pelo fato de deixar entrever a utilização, conquanto não sistemática, de citações e eventualmente de conceitos do autor. As apropriações são mobilizadas para reforçar argumentos ou resultados obtidos e desenvolvidos num quadro terminológico que não necessariamente é o do autor;
3. Apropriação do modo de trabalho - maneiras de apropriação reveladoras da utilização sistemática de noções e conceitos do autor, e mostra preocupação central com o *modus operandi* da teoria.

### **Metodologia da pesquisa**

Este artigo analisa a natureza e impacto da inserção de Foucault no pensamento contábil por meio do levantamento e sistematização de artigos publicados em revistas científicas de contabilidade onde o Foucault é referenciado. Utilizou-se de métodos quantitativos e qualitativos. Quanto aos métodos quantitativos, utilizou-se a meta-análise e a

bibliometria. Definido o referencial teórico, a meta-análise atua como uma estratégia de pesquisa, a qual deve considerar: o domínio da pesquisa, as variáveis e os critérios de inclusão (Glass, McGaw e Smith, 1981). É uma importante forma lógica de gerar consenso e generalizações sobre um fenômeno. A meta-análise foi feita através do levantamento e análise dos estudos publicados que possuem as características propostas no objetivo deste trabalho.

Hek, Langton & Blunden (2000) definem meta-análise como a parte quantitativa de uma visão mais ampla denominada meta-síntese. Este tipo de estratégia de pesquisa permite uma visão geral dos trabalhos publicados em uma área específica quando já há quantidade significativa de pesquisas publicadas. Neste sentido, considerou-se a necessidade de complementar esta estratégia com outra estratégia qualitativa para atender aos objetivos propostos.

Além da estatística descritiva, o instrumento utilizado foi a Lei de Lotka-1926, originária da bibliometria, para determinar a produtividade por autor. (Macias –Chapula, 2004; Verbeek, 2002)

A pesquisa bibliométrica efetuada permite quantificar os artigos publicados, a média de artigos por autor, a concentração, a distribuição temporal dos artigos e a distribuição dos mesmos nos diversos periódicos. A produtividade dos autores pode ser analisada através da lei de Lotka -1926, que é uma constatação empírica da produtividade científica que relaciona o número de autores ao número de contribuições feitas por cada autor, em uma escala logarítmica. Esta lei afirma que o número de autores que produziu 2 artigos é igual a 1/4 dos que produziram 1, o número dos que produziram 3 é igual a 1/9, o número dos que produziu 4 é igual a 1/16 e assim por diante, ou seja:

$$a_n = \frac{a_1}{n^2} \text{ onde:}$$

$a_1$  = Número de autores que publica um único artigo

$a_n$  = Número de autores que publica  $n$  artigos

$n$  = Número de artigos

Esta Lei foi estabelecida empiricamente por Lotka na década de 1920 para as produções científicas em química e física e, posteriormente generalizada para outros ramos do conhecimento. O que se observa nestas generalizações é que se estabelece, pela regressão linear, um expoente diferente para o  $n$ , que no caso de Lotka é de 2. Estudos sobre a produção contábil têm sido feitos por diversos autores como Oliveira (2002), Otchere (2003), Shields (1997), e a bibliometria como instrumento de análise tem sido amplamente utilizada como em Mcmillan & Hicks, (2001), Mcmillan & Hamilton (2000) e Tonelli (2003). No caso de Contabilidade em geral, Chung, Cox e Pak (1992) encontraram um expoente de 1,872, portanto menor do que 2. Em Riccio et al. (2004) encontrou-se 2,54 para a produção brasileira de contabilidade em periódicos enquanto que em Leal *et al* (2003) encontrou-se 2,44 para a produção brasileira em finanças. Valores menores do que 2 significam uma produtividade maior do que a estabelecida pela Lei de Lotka, normalmente adotada como padrão, enquanto que valores maiores do que 2 significam uma produtividade menor. Em outras palavras, para valores menores do que 2, a assimetria é maior e, portanto o conhecimento está mais concentrado em menos autores. Para valores maiores do que 2 a assimetria é menor e, portanto o conhecimento está menos concentrado. Se a amostra em questão – que totaliza 132 autores - seguisse a Lei de Lotka, conforme descrita acima, teríamos 80 autores com uma única publicação (60,8% de 113) e não os 102 (77,3%)

observados. Isto significa uma produtividade inferior ao padrão internacional constatado por Lotka. Na Tabela 1, apresentamos uma comparação entre os dados observados e os padrões internacionais constatados por Lotka.

N.º de Artigos Por Autor	N.º de Autores			
	Dados Observados	%	Padrão Internacional	%
1	102	77,27	80	60,80
2	16	12,12	20	15,20
3	8	6,06	9	6,80
4	3	2,27	5	3,80
5	3	2,27	3	2,43
6	-	-	2	1,69
7	-	-	2	1,24
+7	-	-	11	8,04
Total	132	100,00	132	100,00

Tabela 1 - Comparação da produtividade entre os dados da amostra em questão e o padrão internacional

Para atender aos objetivos de discutir em que ocasião Foucault se estabeleceu na área contábil, sua recepção ou recusa pelos pesquisadores, e de que forma o pensamento de Foucault tem se tornado indispensável na discussão de determinadas questões da contabilidade utilizou-se a pesquisa descritiva. Na primeira etapa foram selecionadas as revistas científicas - objeto do estudo (ver Tabela 2). Em uma segunda etapa foram analisados os *abstracts* bem como outras partes do texto quando da necessidade de informações mais detalhadas para o desenvolvimento do estudo. Todo o processo de classificação dos dados foi realizado por pelo menos dois dos pesquisadores, objetivando um melhor ajuste de definições e redução das incertezas inerentes a este tipo de classificação. O instrumento utilizado para a leitura dos textos (resumos), teve como base os seguintes itens: título, autor (es), instituição (ões), tema, contexto, questão da pesquisa, conclusão e forma de leitura de Foucault.

### Amostra

Para esta pesquisa optou-se pela análise de artigos publicados em revistas em língua inglesa com *peer review* e de renome internacional. A decisão deu-se pela necessidade de eliminar vieses e quadros teóricos que não tenham passado por um comitê científico/editorial, fato que ocorre nos trabalhos ainda em desenvolvimento. Para acesso aos artigos na íntegra foi utilizada a base de dados PROQUEST: ABI/INFORM Global, que conta com um total de 2632 títulos, e SCIENCE DIRECT ACCESS com um total de 1.800 Títulos. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras - chave: Foucault, Foucauldian, Foucaultian, foucauldian ou foucaultian. Na base de dados PROQUEST foram consultadas as duas formas disponíveis, ou seja: **Citation and Abstract** e **Citation and Document Text**. Na base de dados SCIENCE DIRECT ACESS foi consultada a única forma disponível, ou seja: **Abstract, Titles, Keywords and Authors**.

O total de artigos selecionados foi de 113 publicados em 66 periódicos. Desta forma, o número de exemplares pesquisados totalizou 6.128. De acordo com o período abrangido pelos bancos de dados para cada periódico, a data mais antiga abrangida é a de outubro de 1968, no caso do Management Accounting Research seguido da Accounting Review, cujos exemplares estão disponíveis a partir de 1971. O total de exemplares disponíveis para acesso no período em questão é de 1672, conforme indicado na tabela 2. Por exemplo, na Accounting and Business Research a pesquisa foi realizada do volume 4, de 1973, ao volume 4 número 3, de 2004. Neste período foram publicados 174 exemplares, dos quais 4 continham artigos com referências a Foucault. O total de artigos também foi de 4, ou seja, 1 por exemplar. Em alguns casos temos mais de 1 artigo por exemplar.

	Título do Periódico	País	Data Inicial	Data Final	Total de Exemplares disponíveis para acesso (A)	Total de Exemplares com Artigos (B)	Total de Artigos	B/A %
1	Accounting and Business Research	Inglaterra	1973	2004	174	4	4	2.30
2	Accounting, Auditing & Accountability Journal	Inglaterra	1992	2004	62	36	60	58.06
3	Accounting, Organizations and Society	Inglaterra	1976	2005	151	8	8	5.30
4	Canadian Accounting Perspectives	Canadá	2001	2004	6	2	2	33.33
5	The CPA Journal	USA	1981	2004	597	1	1	0.18
6	Critical Perspectives on Accounting (Elsevier)	USA	1990	2005	69	19	22	27.54
7	Financial Accountability & Management	Inglaterra	1985	2004	107	1	1	0.93
8	The International Journal of Accounting	Inglaterra	1971	2004	66	1	1	1.52
9	The Irish Accounting Review	Irlanda	2004	2004	1	1	1	100.00
10	Journal of Accounting Literature	USA	1982	2003	22	2	2	9.09
11	Journal of Business Finance & Accounting	Inglaterra	1974	2004	250	1	1	0.40
12	Journal of Management Accounting Research	USA	1994	2003	13	2	3	15.38
13	Management Accounting Research	Inglaterra	1992	2004	51	2	2	3.92
14	Managerial Auditing Journal	Inglaterra	1992	2004	103	4	5	3.88
	TOTAL				1672	84	113	3.76

Tabela 2 – Amostra e total de artigos analisados

Os 14 periódicos analisados abrangem o período de 1971 a 2005, conforme a disponibilidade dos mesmos no PROQUEST: ABI / INFORM Global e SCIENCE DIRECT ACCESS, com um acervo de cerca 1.800 títulos (periódicos) cada um

### As Obras de Foucault

O filósofo francês Michel Foucault (1926-1984) é autor de uma obra que tem influenciado diversos campos do conhecimento, em particular história, filosofia, sociologia e psicologia entre outros. Foucault cursou na França a prestigiosa École Normale Supérieure e posteriormente formou-se em filosofia e psicologia. Foi aluno de Maurice Merleau-Ponty e Louis Althusser e contemporâneo de Gilles Deleuze e Roland Barthes. O primeiro livro de Foucault publicado foi *Folie et déraison* em 1961. Em 1963 publicou *Naissance de la clinique*, e em 1966 um dos mais conhecidos, *Les mots et les choses*. Outras obras de grande destaque publicadas posteriormente e também publicadas no Brasil foram: a Arqueologia do saber, a Ordem do discurso, Vigiar e punir e História da sexualidade. Foucault fez parte do corpo de professores do College de France lecionando temas dentro da sua área de História do Sistema de Pensamento. Seus últimos trabalhos e biografia foram escritos nos Estados Unidos, onde viveu os últimos anos de sua vida. Seu trabalho é frequentemente associado ao pós-modernismo, pós-estruturalismo e estruturalismo, mas ele próprio não definia seu trabalho dentro de rótulos. Suas teorias relacionam-se com o poder e as relações entre poder e conhecimento.

## **Resultados da Pesquisa - Participação de Foucault na Contabilidade**

### **Análise Quantitativa - Meta-análise**

Do total de 66 revistas científicas (periódicos) com 6.428 artigos publicados, foram identificados 113 artigos em 14 revistas com referência a Foucault feitas no título ou abstract. Esses 113 artigos foram publicados por 132 autores, o que resulta uma média de 0,86 artigos por autor, significando que a maioria dos artigos foi escrita em co-autoria. O primeiro artigo localizado foi publicado em 1986 na *Accounting, Organization and Society* - v.11, n.º 2 por Hoskin, K. W. e Macve, R. H. com o título de *Accounting and the Examination: A Genealogy of Disciplinary Power*, e o último em 2005 na *Critical Perspectives on Accounting* - v. 16, n.º 3 publicado por Birkin, F. , Edwards, P. e Woodward, D. com o título de *Accounting's Contribution to a Conscious Cultural Evolution: an End to Sustainable Development*.

Conforme já salientado, dos 66 periódicos examinados, 14 contêm artigos referenciados a Foucault. Destes 14 periódicos foram examinados 1672 exemplares, dos quais 84 contêm 113 artigos referenciados a Foucault, com uma média de 1345 artigos por exemplar. A análise por periódico revela uma presença maior dos artigos publicados na *Accounting, Auditing & Accountability Journal* e na *Critical Perspectives on Accounting*, com 60 e 22 respectivamente do total de 113 trabalhos, sendo os dois periódicos em conjunto responsáveis por 72,57% da produção do período.

Em termos geográficos, observa-se que dos 14 periódicos em questão, 8 são publicados na Inglaterra; 4 nos Estados Unidos, 1 no Canadá e 1 na Irlanda. Isto revela uma concentração de publicação nos periódicos europeus. Quanto à distribuição temporal, observa-se na tabela 3 uma produção mais numerosa a partir de 1992 com volumes significativos em 1994, 1996, 2002 e 2003.

<b>Ano</b>	<b>N.º de Artigos</b>	<b>%</b>
1986	2	1,77
1987	2	1,77
1988	1	0,88
1989	1	0,88



1990	2	1,77
1991	0	-
1992	5	4,42
1993	9	7,96
1994	12	10,62
1995	8	7,08
1996	11	9,73
1997	5	4,42
1998	10	8,85
1999	4	3,54
2000	7	6,19
2001	2	1,77
2002	12	10,62
2003	13	11,50
2004	6	5,31
2005	1	0,88
Total	113	100,00

Tabela 3 – Distribuição temporal dos artigos

## **Análise Comparativa da Produtividade dos Autores**

### **A Generalização da Lei de Lotka**

Da mesma forma que Chung, Cox e Pak (1992), Leal, Oliveira e Soluri (2003) e Riccio et al (2004) apresentamos a seguir uma estimativa para o coeficiente  $c$  da Lei de Lotka genérica expressa por

$$a_n = a_1 \cdot \frac{1}{n^c}$$

Conforme já salientado no item Análise da Produtividade dos Autores deste trabalho, este coeficiente  $c$  pode ser estimado por regressão linear. Para a amostra em questão, o coeficiente  $c$  calculado foi de **2,02**. O coeficiente de correlação entre as variáveis em questão foi de 0,9632, o que significa um grau de confiança de 96%. O coeficiente de determinação  $R^2$  resultou 0,9277, o que representa um poder explicativo satisfatório do modelo. Desta forma, pode-se concluir que o número de autores com mais de uma publicação para a amostra de periódicos em questão pode ser estimado a partir da equação abaixo:

$$a_n = a_1 x \frac{1}{n^{2,02}}$$

Cabe observar que este coeficiente  $c$  de 2,02 é pouco maior do que o padrão de Lotka e do que o calculado por Chung, Cox e Pak (1992), mas é inferior ao calculado por Leal, Oliveira e Soluri (2003) (2,44) e Riccio et al (2004) (2,54). Uma comparação entre os dados do estudo atual e os padrões de Lotka e Chung, Cox e Park pode ser observada na Tabela 4 a seguir:

Estudos	Dados de Chung, Cox e Pak	Padrão Lei de Lotka	Dados da Amostra em Questão
c			

	1,87	2,00	2,02
% de Autores com um único artigo publicado	57,7	60,8	76,12

Tabela 4 – Coeficiente  $c$

No caso do presente trabalho o coeficiente  $c$  calculado é um pouco superior ao calculado em Lotka. Isto significa que a pesquisa contábil fundamentada em Foucault ao longo dos últimos 13 anos obedece aos padrões bibliométricos dos demais ramos do conhecimento, não se tratando, portanto de um modismo, mas sim de uma abordagem estabelecida dentro de uma visão mais geral denominada “Contabilidade Crítica”. A pesquisa sugere ainda que esta visão mais crítica e social da contabilidade está mais concentrada na Europa e tem se expressado mais através de alguns periódicos específicos como Accounting, Auditing & Accountability Journal, Accounting, Organizations and Society e Critical Perspectives on Accounting (Elsevier), que, juntos, são responsáveis por 56% da produção do período. Esta concentração da produção considerada mais crítica encontra paralelo, por exemplo, na literatura onde os novos temas sempre se expressaram por meio de periódicos exclusivos, às vezes criados para tal fim.

### **Análise Qualitativa**

Propôs-se, neste trabalho, responder, por meio da pesquisa em artigos científicos, em que ocasião Foucault se estabeleceu na área contábil e sua recepção ou recusa pelos pesquisadores. Foram analisados os resumos de 113 artigos segundo a amostra. Do total, 5 não foram considerados na análise por se tratarem de resenha de livros. Na amostra, os dois primeiros artigos publicados com referência a Foucault datam de 1986, um publicado na Accounting, Organization and Society (AOS) e outro na Journal of Management Accounting Research. A aceitação de publicação de um artigo é uma forma de aceitar e de até certo ponto legitimar a entrada de um novo autor na área em questão. Isso é confirmado pela continuidade de artigos fundamentados em Foucault publicados na Accounting, Organization and Society nos últimos 13 anos.

Foi possível notar que apenas 5 artigos utilizaram-se das idéias de Foucault como contraposição, recusando sua teoria para a análise e compreensão de determinado assunto, como Townley, B. em Managing by numbers: Accounting personnel management and creation of a mathesis publicado na Critical Perspectives on Accounting - v. 6, 1995. O autor considera a análise Foucaultiana da contabilidade deficiente por ter se engajado principalmente em como a contabilidade é vista e não no que ela é. No entanto, praticamente a totalidade dos artigos apropriam-se das idéias de Foucault, configurando a recepção e aceitação do autor no pensamento contábil. Dois artigos são de autores que recusam as idéias de Foucault quando estas são utilizadas como única forma de compreensão da realidade, porém as aceitam quando unidas a outras.

Quanto à relação entre o campo em que foi produzido e o campo em que foi recebido, ou seja, de que forma o pensamento de Foucault tem se tornado indispensável na discussão de determinadas questões da contabilidade, percebeu-se que Foucault está presente na maioria dos artigos de fundo teórico. A necessidade de buscar respostas a questões que já não podem ser plenamente respondidas com as teorias comumente utilizadas no campo do conhecimento em que o pesquisador se encontra, faz com que se busque preencher estas lacunas com teorias de outras áreas, e a tentativa de inserção se dá pela via do diálogo entre o autor/pesquisador e

o autor/teórico. Paralelamente, surgem os estudos aplicados, na tentativa de verificar a possibilidade de inserção da teoria no novo campo. Em segundo lugar, Foucault aparece em artigos na área de história da contabilidade e contabilidade organizacional e social, ou seja, relacionando-se diretamente com o campo em que foi produzido. Em menores quantidades foram encontradas as idéias de Foucault aplicadas à análise da contabilidade financeira, orçamentária, em *accountability* e na auditoria entre outros.

A ordem dos objetivos propostos foi alterada ao longo da pesquisa uma vez que se verificou a impossibilidade de responder à questão de quais as idéias de Foucault se encontram mais inseridas no campo contábil sem antes conhecer qual o tipo de leitura. Tal impossibilidade é resultado dos diferentes tipos de leituras feitas das obras de Foucault. Algumas leituras e referências superficiais não necessariamente significam que as idéias fundamentam as discussões. Seguindo as tipologias de Chartier definidas no início do trabalho; a) apropriação incidental, b) apropriação conceitual tópica e c) apropriação do *modus operandi*, percebeu-se que não seria possível, pela leitura dos resumos, distinguir as apropriações incidentais das tópicas. Neste sentido, decidiu-se por utilizá-las em conjunto, considerando para análise a apropriação incidental ou tópica e a apropriação do *modus operandi*. Os resultados revelaram que 40% dos artigos referem-se à apropriação do *modus operandi*, ou seja, seus autores incorporaram a sistemática de noções e conceitos de Michel Foucault em seus trabalhos.

A partir deste resultado, foi possível verificar que 40% dos artigos são fundamentados em Foucault. Desses, 52% tratam do aspecto disciplinar da contabilidade, ou seja, a questão do poder disciplinar, da vigilância, e das práticas de comportamento fundamentado em *Surveiller et Punir* publicado em 1975. São seguidos pela questão referente ao discurso-linguagem-narrativa (22%). Os aspectos ligados à construção do conhecimento contábil, baseado em *L'Archéologie du Savoir*, publicado em 1969, aparecem em menor quantidade (9%). Finalmente, 17% apresentam discussões teóricas e estudos de casos aplicados. Os demais (60%) são artigos que citam Foucault apenas como referência incidental ou tópica a conceitos.

## **Conclusão**

Este artigo baseou-se na noção de campo científico para compreender como um autor entra em um campo do conhecimento. Propôs-se verificar como se deu a inserção de Foucault na Contabilidade e porquê. Sob a perspectiva bibliométrica, este estudo revelou uma influência significativa das idéias de Foucault na pesquisa contábil, principalmente na visão da vertente que ficou conhecida como contabilidade crítica. Observa-se que esta influência está concentrada nas publicações europeias, principalmente *Accounting, Auditing & Accountability Journal* e *Critical Perspectives on Accounting* e se fez sentir de forma mais contundente partir de 1992. Em termos de produtividade, os autores que se dedicam ao tema apresentam um comportamento bem próximo daquele que se pode inferir pela Lei de Lotka, mas inferior àquele constatado por Chung, Cox e Pak (1992) para pesquisas em contabilidade de uma forma geral. A pesquisa qualitativa baseada na leitura dos resumos dos artigos apresentou uma limitação quanto à profundidade dos autores nas referências a Foucault, mas revelou outras informações como a proximidade dos campos em que a teoria foi produzida e a que foi recebida, bem como a grande receptividade por parte dos autores e baixa recusa das idéias de Foucault. Nota-se que foram analisados apenas artigos já publicados em periódicos científicos, o que impossibilita saber qual foi a real dificuldade de aceitação destes artigos pelos editores e pares. A partir desta análise dos 113 artigos será possível formular hipóteses e questões para pesquisas futuras. Algumas questões colocadas por Bourdieu (1976) só

poderiam ser respondidas pelo contato direto com os autores destes artigos. Pois, segundo o autor, a inserção de um novo autor em uma área pode-se dar tanto por razões teóricas como por razões pessoais, como, por exemplo, a necessidade de reconhecimento como uma autoridade científica, ou causar visibilidade e enfrentamento à lógica do sistema.

### **Limitações e Recomendações**

Quando um autor se torna indispensável ao nosso regime de leituras? Para Gonzales (1992) o autor “penetra aos pedaços através de fendas no tempo, quando estamos distraídos ou em ocasião em que um livro puxa outro numa cadeia, que só se estabelece se nosso interesse se mantém vivo ou se esses livros estão à mão”, neste sentido o contato com as obras de Foucault foi essencial para sua inserção no pensamento contábil. Várias obras do autor já estão disponíveis em língua portuguesa. Percebe-se, pela internet, que Foucault já aparece em conteúdos de disciplinas de programas de contabilidade nos Estados Unidos e na Grã Bretanha. Seria necessária uma pesquisa mais detalhada para verificar esta questão.

Foi feita uma análise dos resumos das publicações, o que não permite resultados conclusivos acerca dos tipos de leituras feitos pelos pesquisadores. Faz-se necessária em pesquisa futura definir as tipologias de Chartier (1995) pela leitura completa dos artigos e referências bibliográficas. Outras questões a serem respondidas em pesquisas futuras, baseando-se em Gendron & Baker (2005), é: qual o suporte que os autores receberam de revistas além da AOS. É possível que existam periódicos que não constem da base de dados pesquisada e, nem sempre os periódicos disponíveis na base de dados cobrem todo o horizonte de tempo em que o periódico foi publicado, o que constitui um fator limitador do presente trabalho.

### **Referências Bibliográficas**

BAXTER, J. e CHUA, W. F., Alternative management accounting research – whence and whither, *Accounting, Organizations and Society* 28, 97-126, 2003

BIRKIN, F. Edwards, P. e Woodward, D. Accounting's contribution to a conscious cultural evolution: an end to sustainable development, *Critical Perspectives on Accounting* - v. 16, n.º 3, 2005

BOURDIEU, P. Que es hacer hablar a un autor? A propósito de Michel Foucault. In: Bourdieu, P. *Capital cultural, escuela y espacio social*. México: Siglo Veinteuno, 1997.

BOURDIEU, P. Le champ scientifique. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n. 2/3, jun. 1976, p. 88-104.

CALHOUN et al. (Orgs), *Bourdieu: Critical perspectives*, Cambridge: Polity Press, 1993, p.235-262

CATANI, A. M., A sociologia de Pierre Bourdieu (ou como um autor se torna indispensável ao nosso regime de leitura, *Educação & Sociedade*, ano XXIII, nº 78, Abril/2002

CHARTIER, Roger, 1995 (orgs) *Pratiques de la lecture*. Paris: Rivages In: As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. Catani, A., Catani, D. e Pereira, G. *Revista Brasileira de Educação*, Maio/Ago, 2001 N.17

CHUA, W. F., Radical Developments in Accounting Thought, *The Accounting Review*, Vol. LXI, N.4 October, 1986.

CHUNG, K. H.; COX, R. A. K.; PAK, H. S. Patterns of research output in the accounting literature: a study of the bibliometric distributions. *Abacus*, v. 28, n. 2, p. 168-185, 1992.

GENDRON, Y. e BAKER, C. Richard, On interdisciplinary movements: the development of a network of support around foucaultian perspectives in accounting research, *European Accounting Review*, aceito para publicação, no prelo 2005.

GLASS, G.V., MCGAW, B., & SMITH, M.L. Meta-analysis in social research. Beverly Hills, CA: Sage, 1981

GONZALES, H. Lendo Benjamin, Lua nova. Sao Paulo: CEDEC, nº27, 1992, In: CATANI, A. M., A sociologia de Pierre Bourdieu (ou como um autor se torna indispensavel ao nosso regime de leitura, *Educação & Sociedade*, ano XXIII, nº 78, Abril/2002

HEK, LANGTON & BLUNDEN (2000) Systematically searching and reviewing literature. *Nurse Researcher* 7 (3): 40-57 in *Booth, Andrew* Cochrane or cock-eyed? how should we conduct systematic reviews of qualitative research? Paper presented at the Qualitative Evidence-based Practice Conference, Taking a Critical Stance. Coventry University, May 14-16 2001 disponível em <http://www.leeds.ac.uk/educol/documents/00001724.htm> acessado em 01-03-2005

HOSKIN K. W. e Macve, R. H. Accounting and the examination: A genealogy of disciplinary power, *Accounting, Organization and Society* - v.11, n.º 2, 1986

LATOUR, B. *Science in Action*, Cambridge, Mass, Harvard University Press, 1987

LEAL, R. P.C, OLIVEIRA, J.; SOLURI, A.F.; Perfil da Pesquisa em Finanças no Brasil. *Revista de Administração de Empresas*. v. 43, n. 1, p. 91-103, 2003.

MACIAS -CHAPULA, César A. "O papel da informetria e da cienciomertria e sua perspectiva nacional e internacional". *Ciência da informação*. V. 27, n. 2, maio/ago. p. 134-140, 1998. Disponível em <[http://www.unicamp.br/bc/RelSBU\\_online/glossario/glossario.htm](http://www.unicamp.br/bc/RelSBU_online/glossario/glossario.htm)> Acesso em 12/04/2004.

MCMILLAN, G. S.; HICKS, D. Science and corporate strategy: a bibliometric update of Hounshell and Smith. *Technology Analysis & Strategic Management*, v. 13, n. 4, p. 497-505, 2001.

MCMILLAN, G. S.; HAMILTON, R. D. Using bibliometrics to measure firm knowledge: an analysis of the US pharmaceutical industry. *Technology Analysis & Strategic Management*, v. 12, n. 4, p. 465-475, 2000.

OLIVEIRA, M. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade, *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, São Paulo, n. 29, p. 68-86, 2002.

OTCHERE, I. Accounting and Finance at forty: a retrospective evaluation. *Accounting & Finance*, Vol. 43 n. 2, p.211-231, 2003.

RIAHI-BELKAOUI, Ahmed. *Research Perspectives in Accounting*, Quorum Books, USA, 1997

RICCIO, E.L , SAKATA, M. C. G, MENDONÇA, O.R. de e CARDOSO, R. L. Estudo sobre as publicações científicas em contabilidade: Uma análise de 1990 até 2003, ENANPAD 2004

SHIELDS, M. Research in Management Accounting by North Americans in the 1990s. *Journal of Management Accounting Research*, v. 9, p.3-60, 1997.

TONELLI, M. J. et al. Produção Acadêmica em Recursos Humanos no Brasil: 1991-2000. *Revista de Administração de Empresas*. v. 43, n. 1, p. 104-122, 2003.

TOWNLEY, B. Managing by numbers: Accounting personnel management and creation of a mathesis, *Critical Perspectives on Accounting* - v. 6, n.º 6, 1995

VERBEEK, A. et al., Measuring progress and evolution in science and technology - I: The multiple uses of bibliometric indicators. *International Journal of Management Reviews*, Oxford, v. 4, n. 2, p. 179–211, 2002.

WACQUANT, Loïc, Bourdieu in América: Notes on the transatlantic importation of social theory. 1993

WATTS, R.L. & Zimmerman, J.L. Positive accounting theory: a ten year perspective. *The Accounting Review*, 65(1), 131-156, 1990

WELLS, M.C. A revolution in accounting thought? *The Accounting Review*, 51(3), 471-482, 1976